



20 de maio de 2024
Segunda-feira de Pentecostes
“Deus ressuscita os mortos”

Ez 37,1-14

Leitura para a segunda-feira após Pentecostes

Naqueles dias, a mão do Senhor estava sobre mim e por seu espírito ele me levou para fora e me deixou no meio de uma planície cheia de ossos e me fez andar no meio deles em todas as direções. Havia muitíssimos ossos na planície e estavam ressequidos. Ele me perguntou: "Filho do homem, será que estes ossos podem voltar à vida?" E eu respondi: "Senhor Deus, só tu o sabes". E ele me disse: "Profetiza sobre estes ossos e dize: 'Ossos ressequidos, escutai a palavra do Senhor!' Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: 'Eu mesmo vou fazer entrar um espírito em vós e voltareis à vida. Porei nervos em vós, farei crescer carne e estenderei a pele por cima. Porei em vós um espírito, para que possais voltar à vida. Assim sabereis que eu sou o Senhor'". Profetizei como me foi ordenado. Enquanto eu profetizava, ouviu-se primeiro um rumor, e logo um estrondo, quando os ossos se aproximaram uns dos outros. Olhei e vi nervos e carne crescendo sobre os ossos e, por cima, a pele que se estendia. Mas não tinham nenhum sopro de vida. Ele me disse: "Profetiza para o espírito, profetiza, filho do homem! Dirás ao espírito: 'Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó espírito, vem soprar sobre estes mortos, para que eles possam voltar à vida'". Profetizei como me foi ordenado, e o espírito entrou neles. Eles voltaram à vida e puseram-se de pé: era uma imensa multidão! Então ele me disse: "Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. É isto que eles dizem: 'Nossos ossos estão secos, nossa esperança acabou, estamos perdidos!' Por isso, profetiza e dize-lhes: 'Assim fala o Senhor Deus: Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço' — oráculo do Senhor".

Essa passagem de Ezequiel, que se refere em primeira instância ao povo de Israel, também pode ser aplicada - figurativamente, mas com muita propriedade - à "ressurreição espiritual" que o Espírito Santo opera em uma pessoa. Assim, ainda podemos permanecer na atmosfera da Solenidade de Pentecostes.

Sem a presença do Espírito Santo, os ossos do homem são secos e dispersos, porque lhe falta o princípio que ordena sua vida, estabelecendo nela a hierarquia correta de valores.

Nessa leitura, vemos que Deus fala por meio do profeta e traz à vida o que estava morto. Isso é o que acontece por meio do Espírito Santo. Ele sopra em nós a vida de Deus, como cantamos na sequência de Pentecostes: *"Vede o vazío do homem, se nele faltastes; vede o poder do*

pecado, quando não mandais o vosso sopro".

A vida do pecado, que é uma densa escuridão, mata a pessoa, pois seu verdadeiro eu murcha e está praticamente morto. É somente quando o Espírito a toca que ela desperta. Recordemos a história da Criação, quando Deus dá vida ao homem: *"Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego da vida, e o homem se tornou um ser vivente"* (Gn 2,7).

Assim como aqui Deus sopra o fôlego da vida, o Espírito sopra a vida sobrenatural. Jesus, após sua ressurreição, soprou sobre seus discípulos e lhes disse: *"Recebam o Espírito Santo"*. (Jo 20,22).

E se adaptássemos essa passagem do profeta Ezequiel a toda a humanidade? Como seria se o Espírito Santo ressuscitasse toda a humanidade? Que esperança surgiria quando os homens encontrassem o Deus vivo! Como eles sairiam de seus túmulos e voltariam para sua terra natal, para seu lar, vivendo na presença próxima de Deus no tempo e na eternidade!

Certamente Deus quer que isso aconteça e, de fato, Ele nos oferece continuamente essa "ressurreição dos mortos" por meio de Seu Espírito Santo! Por que outro motivo o Senhor teria enviado seu Espírito Santo, por que Jesus teria oferecido voluntariamente sua vida como sacrifício expiatório por nossos pecados, por que Deus teria tanta paciência infinita conosco? Talvez seja difícil para nós acreditar que esse "retorno à vida" para a humanidade ainda possa acontecer, porque vemos tanta descrença e a correnteza está indo na direção oposta.

Mas a paciência de Deus é maior do que nossa falta de fé, e Ele "persegue" o homem até a hora de sua morte, para conquistá-lo... Se uma vez ele clamar a Deus de coração como seu "Pai", ele não será condenado; se uma vez ele clamar sinceramente a Deus e buscá-Lo com sua vontade, embora seu coração seja frio e seus sentimentos pareçam indiferentes, ele não será ignorado.

Deus quer ressuscitar os mortos! Além de nos dar a vida natural, Deus quer nos dar a vida sobrenatural. Ele oferece a salvação a todas as pessoas! Aqueles que já receberam a graça de conhecer Deus têm a missão de fazer tudo o que estiver ao seu alcance para que outras pessoas também experimentem algo do amor de Deus. Essa é a maior obra de caridade e misericórdia!